

## CARACTERIZAÇÃO DA AGROINDÚSTRIA PRESENTE NO TERMINAL DE COMERCIALIZAÇÃO DO PROJETO ESPERANÇA EM SANTA MARIA, RS<sup>1</sup>

Flamarion Dutra Alves<sup>2</sup> ; Vera Maria Favila Miorin<sup>3</sup>

### RESUMO

O trabalho refere-se a análise dos aspectos da agroindústria presente no Terminal de Comercialização do Projeto Esperança, no município de Santa Maria, buscando identificar os produtores familiares das zonas rurais de Santa Maria e região, a variedade de produção e o reconhecimento das tecnologias e dos procedimentos adotados na transformação destes produtos ao agregar-lhes valor para colocação a venda. O trabalho tem como objetivo, também, a necessidade em se determinar a presença de agrotóxicos nos procedimentos dos produtores rurais. A investigação durante o desenvolvimento do projeto, o qual segue a metodologia sistêmica, teve como procedimentos: (1) visitas ao Terminal de Comercialização para conhecer os produtores, o local, os produtos ofertados e estabelecer com eles um diálogo inicial; (2) elaboração de um instrumento de pesquisa de campo; (3) visitas aos produtores e entrevistas realizadas, durante o meses de julho e agosto procurando contatar todos os produtores comerciantes. A seguir os procedimentos do trabalho ocorreram no laboratório e constou de: (4) tabulação das respostas obtidas nas entrevistas; (5) elaboração da Matriz de Dados de Campo; (6) aplicação de técnicas geoestatísticas com o uso do StatSoft, (Systemas Analysis Statistics), para quantificar as informações obtidas e elaborar as estatísticas necessárias na identificação desejada; (7) a análise dos dados processada tornou possíveis as respostas sobre o reconhecimento das tecnologias adotadas no processo de transformação da produção existente no Terminal de Comercialização. Além disso, o StatSoft permitiu identificar as mercadorias de maior aceitação.

**Palavras-chaves:** Produção familiar; Agregação de valor; Terminal de Comercialização.

### MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido em etapas as quais permitiram atender os objetivos propostos. A primeira etapa constou do aprofundamento da conceituação dos elementos pertinentes ao assunto como: feira comunitária, mercadoria, processos tecnológicos e também sobre inserção social que buscou na obra de Albert Tévoédjrè, A Pobreza, Riqueza dos Povos: transformação pela solidariedade. Esta obra inspirou o Projeto Esperança que busca principalmente a inserção social e econômica dos excluídos através do desenvolvimento de suas aptidões. O Projeto Esperança trabalha tanto com populações de exclusão social e econômica da área rural como urbana, porém na investigação do projeto que desenvolvemos, optou-se pelos produtores rurais

<sup>1</sup> Pesquisa realizada no LEPeR, com projeto financiado pelo FIEX-UFSM, e bolsa do PRODETAB, 2003.

<sup>2</sup> UFSM, Santa Maria, RS. Apresentador: Acadêmico do Curso de Geografia. End: Cohab S.Marta SQ2,Q5,C11, CEP:97035-250S.Maria,RS EMAIL:<dutra2002@pop.com.br>

comerciantes de Santa Maria e região. A Segunda fase da investigação, utilizando-se do método Sistemico, tratou do delineamento da parte prática com visitas ao Terminal de Comercialização, da construção do instrumento de pesquisa e da aplicação das entrevistas no total de 33, junto aos produtores familiares rurais, nos meses de julho e agosto. A coleta das informações necessárias permitiu, posteriormente, seu armazenamento em uma planilha de Excel, construindo-se a Matriz dos Dados. Posteriormente o uso do StatSoft facilitou o entendimento das variáveis e está permitindo a organização de um modelo classificatório descritivo de acordo com os procedimentos adotados pelos produtores rurais na transformação técnica da produção das mercadorias colocadas a venda no Terminal de Comercialização. O desenvolvimento desse modelo abrirá caminho para o entendimento e avaliação dos processos de transformação artesanal (agroindustrial) que são realizados nas unidades de produção familiar. A seguir poder-se-á identificar e classificar as mercadorias no Terminal de Comercialização, sua procedência e as formas de transformação operadas nos produtos e, os resultados positivos e negativos que no momento são hipóteses, proposições e reflexões sobre a natureza e a qualidade dos produtos adquiridos pelos consumidores.

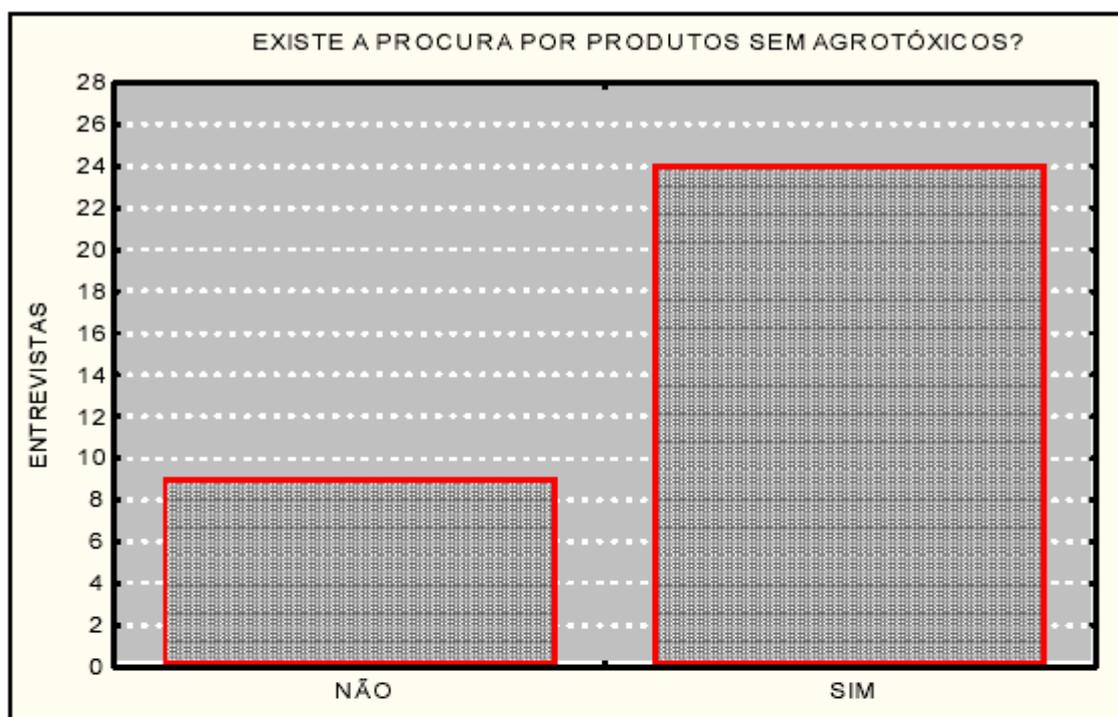
## RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com os dados obtidos através do instrumento de pesquisa, foi possível codificar as informações e analisá-las, procurando a existência de oferta de produtos livres de agrotóxicos, pois isto se constitui em uma preocupação dos consumidores vão realizar suas compras naquele local. Eles desejam comprar mercadorias com qualidade e saber de sua procedência, como é o caso dos produtos colocados a venda no Terminal de Comercialização. Com base nesses questionamentos existentes, os produtores foram indagados a este respeito, ou seja, se havia a procura por produtos sem agrotóxicos em suas bancas. De acordo com a figura 1, o resultado obtido foi o esperado, pois 72,72 % dos produtores entrevistados responderam que existe a procura por produtos livres de agrotóxicos.

---

<sup>3</sup> UFSM/CCNE Orientadora, Prof<sup>a</sup>. Dr<sup>a</sup> Do Departamento de Geociências..

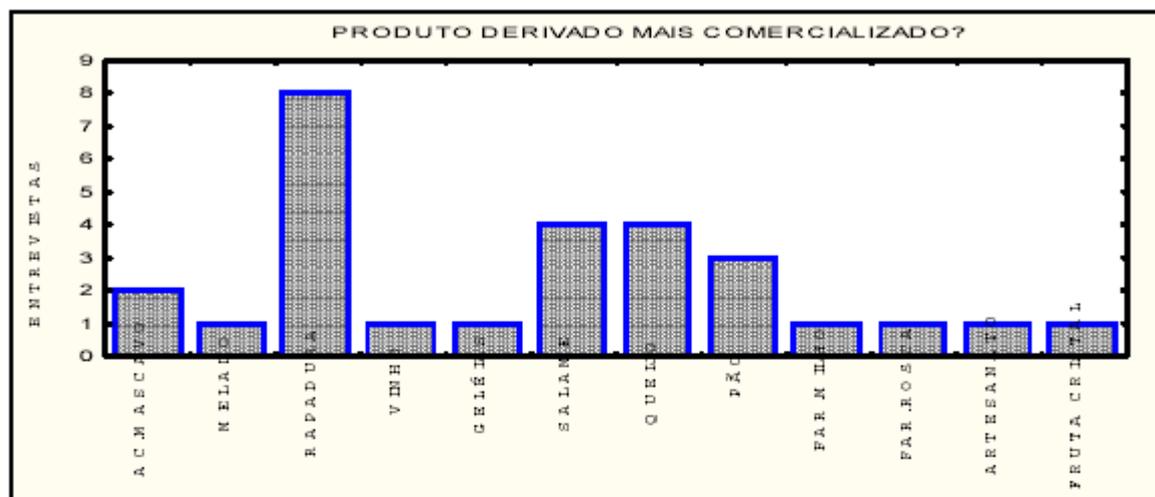
Figura 1- Procura por produtos livres de agrotóxicos ou produtos orgânicos nas bancas do Terminal de Comercialização do Projeto Esperança, Santa Maria, 2003.



Fonte: Trabalho de campo, julho/agosto, 2003. Organização: ALVES, Flamarion D., UFSM, GCC, LEPeR.

Entre os produtos livres de agrotóxicos, desejou-se saber qual o produto mais vendido, cujo resultado foi o de 39,39% para a Alface (o mais alto percentual encontrado), como produto orgânico, seguida da Laranja com 6,06%. Os demais são adquiridos sem preocupação com a presença ou não de agrotóxicos. Isto induz a novas deduções a respeito do comportamento do consumidor e do próprio produtor no Terminal de Comercialização. Sobre os processos tecnológicos e industriais utilizados nas mercadorias que vão a venda no Terminal, constatou-se um número significativo de grupos que comercializam produtos derivados, ou seja, com alguma agregação de valor na transformação. Constatou-se que 84,84% dos produtores comerciantes agregam valor a produção e apresentam produtos derivados, isto é, há uma agroindústria presente nestes grupos de produtores rurais familiares. Contudo o grau de tecnologia aplicado varia e entre os produtos derivados que mais aparecem em oferta estão a rapadura, queijos e salame, pão e bolachas conforme mostra a figura 2.

Figura 2- Produtos derivado mais comercializado no Terminal de Comercialização do Projeto Esperança, Santa Maria, 2003.



Fonte: Trabalho de campo, julho/agosto, 2003. Organização: ALVES, Flamarion D., UFSM, GCC, LEPeR.

O gráfico acima revela que entre os produtos derivados mais comercializados destaca-se a rapadura com 24,24%, seguida do queijo e salame, com 12,12% cada um, mostrando que o grau de tecnologia empregado nas instalações da agroindústria artesanal ainda deixa a desejar, pois a produção é de pequena escala, devido a dificuldades econômicas dos grupos de produtores, da experiência recentemente adquirida, bem como da dificuldade de assimilação de tecnologias por alguns membros dos grupos,, pois muitos dos grupos que se apresentam no Terminal de Comercialização estão recebendo a oportunidade de mostrar seu trabalho desenvolvido em oficinas do Projeto Esperança.

#### BIBLIOGRAFIA

TÉVOÉDJRÈ, A. **A Pobreza, Riqueza dos Povos: A transformação pela solidariedade.** Petrópolis: Ed.Vozes, 3.ed. 2002.

PROJETO ESPERANÇA. Pastoral da Terra - **Documento: Feira Comunitária.** Santa Maria: Mitra Diocesana, 1998.